



Antar

FLORESTA PRODUTIVA BIODIVERSA

Seminário CNADS “Restauro da Natureza” 26 de Fevereiro de 2026

OS 5 PILARES DO MODELO DE INVESTIMENTO

Equilíbrio entre a criação
de valor ambiental, social e
económico

01 Planeamento à escala da paisagem

02 Gestão do risco de incêndio

03 Biodiversidade e outros serviços do ecossistema

04 Sequestro de carbono

05 Produtividade

Impacto social

Usos do solo
compatíveis com
atividades recreativas
e económicas das
populações

Menor risco para as
populações

Potenciar serviços
culturais e locais e
criação de legado
para gerações futuras

Contributo para
mitigação do risco
climático

Criação de emprego
local



Redução do risco de incêndio

Criar zonas de descontinuidade, usar espécies menos suscetíveis, aumentar vigilância e prevenção



Produtividade

Aplicar uma gestão florestal adaptável para assegurar uma maior produtividade e aumentar o valor da cadeia de produtos florestais



Monetização de serviços de ecossistema

Soluções de base natural: créditos de carbono e de biodiversidade/ natureza, programas de plantação de árvores, etc.



Planeamento à escala da paisagem

Gerir áreas grandes, criando uma paisagem diversificada mais resistente e resiliente aos incêndios e potenciando os serviços de ecossistema



Diversificação de espécies e sistemas

Criar um mosaico na paisagem, plantando mais espécies, folhosas com ciclos de crescimento longos e árvores de fruto e promovendo pastoreio e apicultura

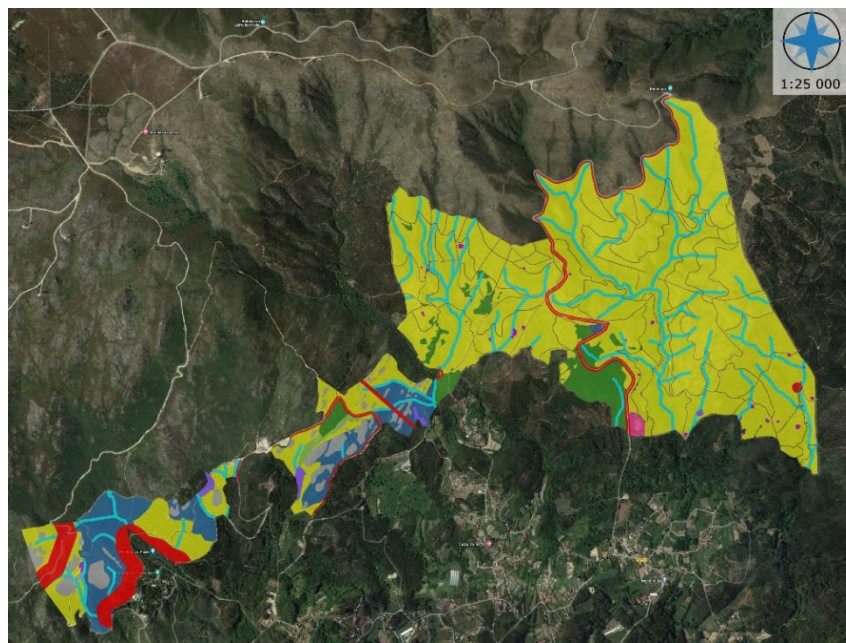


Conservação e restauro da natureza

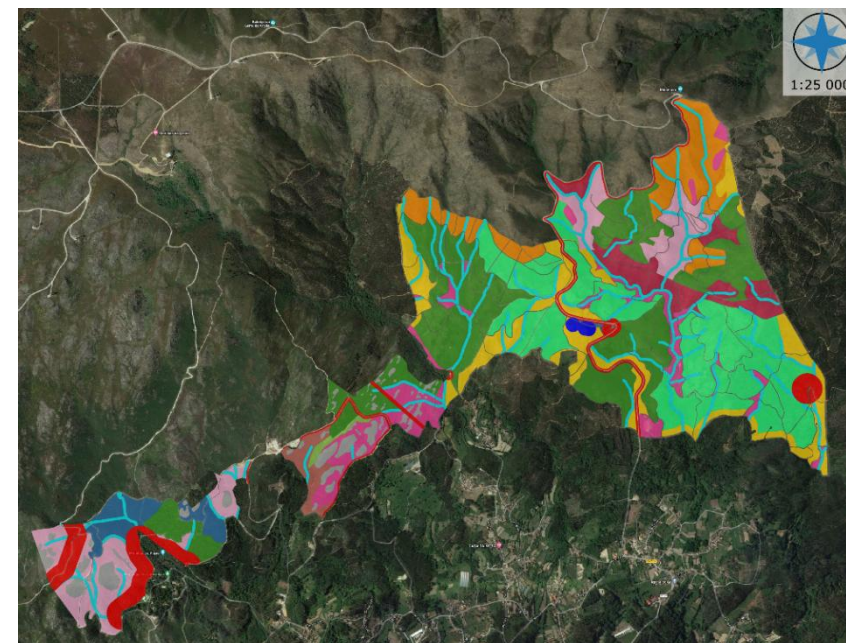
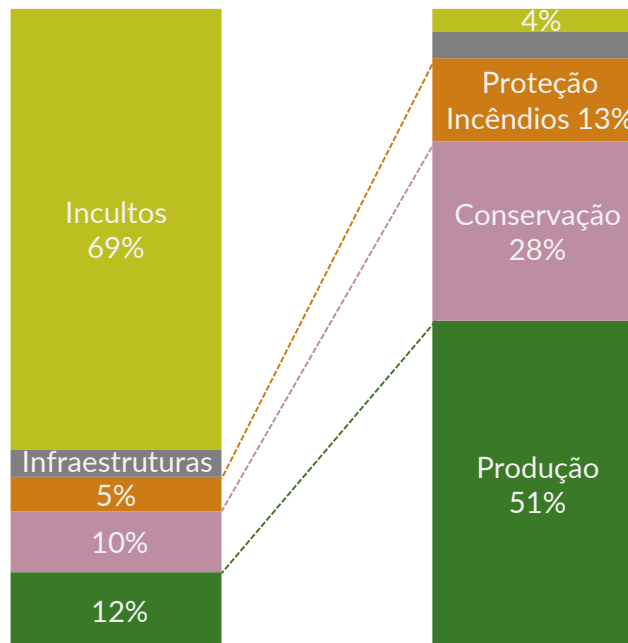
Gerir invasoras, recuperar solos degradados e usar as linhas de água como base do restauro e conectividade

ALGUMAS VERTENTES CHAVE DO PROJETO

Ocupação definida segundo as características do terreno



SITUAÇÃO INICIAL



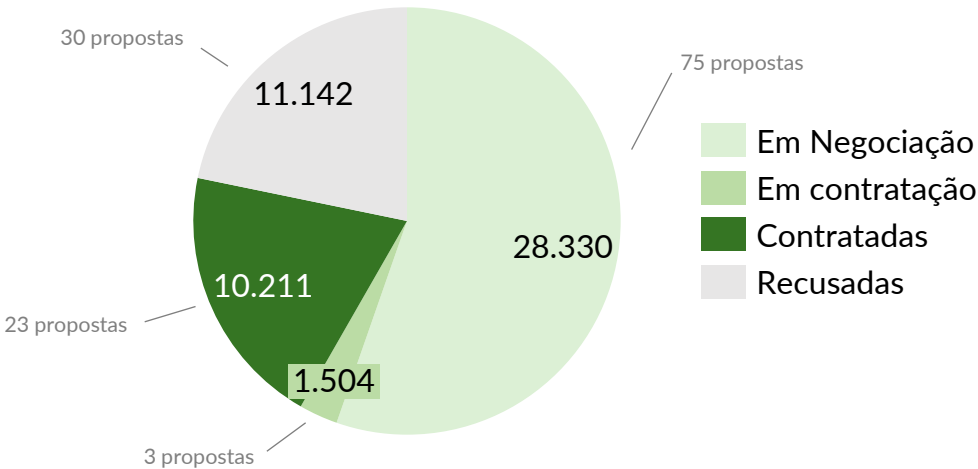
SITUAÇÃO FINAL

Intervenção em área dominada por incultos, após incêndio em 2016

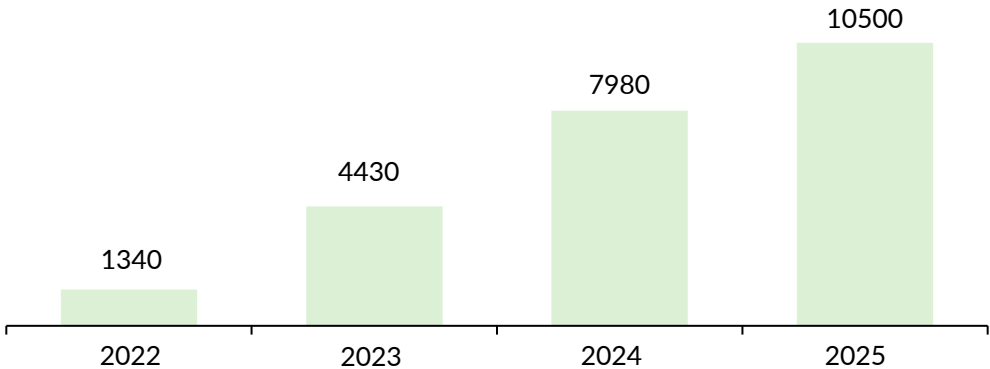
- Área de Produção aumenta 4X
- Área de Conservação aumenta 3X
- Área de Proteção contra Incêndios aumenta 2X

Angariação de terra com criação de núcleos com dimensão

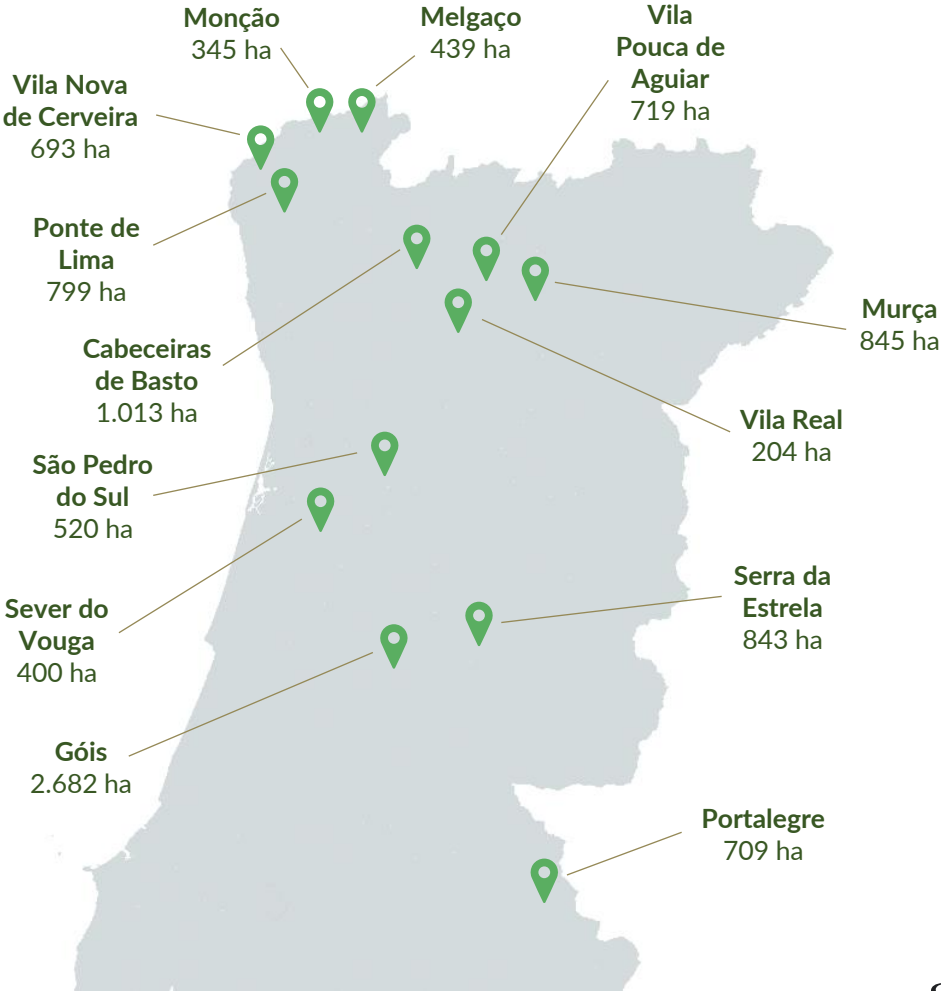
Propostas apresentadas
ha



Evolução da área angariada
ha



Presença geográfica
ha



Melhorar conectividade

1) Extensão de corredores ecológicos (m2/ha).
Aumento da extensão em 10% após 5 anos (m2/ha)

Expandir/restaurar galerias ripícolas

2a) Estado de conservação das galerias ripícolas.
2b) % parcelas com ocupação “vegetação ripícola” que evoluíram para “galeria ripícola” desde a última medição.
Melhoria face à avaliação anterior

Expandir/restaurar habitats representativos

3) Estado de conservação das áreas identificadas como potencial habitat *5230pt3-Medronhais azereirais.
Melhoria face à avaliação anterior

Avaliação das áreas de conservação Carvalhais	Resultado (%): 1-destruído a 6-favorável em manutenção					
	1	2	3	4	5	6
Extensão da área					43	57
Estrutura: Pelo menos 3 classes de idade presentes em 3 espécies indicadoras		15	31	27	23	4
Ausência de espécies não-indígenas		13	42	24	21	
Presença de espécies indicadoras do habitat		6	23	43	24	4
Potencial de regeneração natural das espécies arbóreas e arbustivas indicadoras		4	22	27	44	3

3 OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO DE VALORES NATURAIS

CONTRIBUTOS PARA O PNRN

Pedidos duma empresa de
gestão florestal portuguesa

- 01 **Processos de consulta pública:
inclusividade, materialidade, resposta**
- 02 **~~Regurgitação~~ =» digestão**
- 03 **PODA: partilha, organização,
demonstração e avaliação**
- 04 **Processos de licenciamento eficazes
& eficientes**
- 05 **“Trust but verify”**

Antarr

Floresta e futuro